



O CENTRO REGIONAL DE COORDENAÇÃO DE MONITORIZAÇÃO, CONTROLO E FISCALIZAÇÃO DA PESCA DA SADC – O MCSCC

Reforçar a cooperação e a capacidade para pôr termo à pesca
ilegal: acção em prol de um futuro comum



ÍNDICE

Um importante marco para as pescas da SADC	05
Alcançar o desenvolvimento sustentável	06
Superar as ameaças que as nossas pescas enfrentam	08
O que o MCSCC está a concretizar	10
As actividades do MCSCC	11
O funcionamento do MCSCC	18



«Com a assinatura da Carta pelo Botswana, dispomos agora dos meios para avançar para o modelo de colaboração plena de trabalho conjunto, de modo a garantir a sustentabilidade de todo o nosso sector pesqueiro e promover o crescimento azul. Inclui-se aqui a resolução de questões já enraizadas, como a gestão regional das pescas e a pesca INN, uma praga que os Ministros das Pescas da SADC se comprometeram a combater. A base em que nos estamos a apoiar é sólida e podemos agora ficar mais fortes e ir mais longe».

Angele Makombo N'tumba,
Secretária Executiva Adjunta,
Integração Regional,
Secretariado da SADC.



REGIÃO DA SADC

UM IMPORTANTE MARCO PARA AS PESCAS DA SADC

O Centro Regional de Coordenação de Monitorização, Controlo e Fiscalização da Pesca (MCSCC) da SADC

Em 8 de Abril de 2023, entrou em vigor a Carta que institui a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Com esta entrada em vigor, os Estados Partes na Carta, nomeadamente, a República de Angola, a República do Botsuana, o Reino de Essuatíni, o Reino do Lesoto, a República de Madagáscar, a República do Malawi, a República de Moçambique, a República da Namíbia, a República da África do Sul, a República Unida da Tanzânia e a República da Zâmbia, estabeleceram o MCSCC na qualidade de organização internacional e de instituição autónoma da SADC.

A criação do MCSCC constitui um importante marco há muito aguardado para o sector das pescas da SADC. Trata-se do culminar de mais de duas décadas de compromissos regionais no sentido de melhorar a cooperação e de promover a utilização responsável e sustentável de todos os recursos haliéuticos na região da SADC – tanto os recursos das águas interiores como os recursos marinhos.

Em 2001, os Chefes de Estado e de Governo da SADC assinaram o Protocolo sobre as Pescas, no qual manifestaram a sua convicção da «necessidade de empreender acções conjuntas de cooperação e de integração a nível regional, a fim de otimizar a utilização sustentável dos recursos aquáticos vivos da região para benefício contínuo das populações da região». Este protocolo emblemático serviu de trampolim para o compromisso de cooperação no domínio das pescas a nível regional, sendo o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) um dos principais objectivos.

Na Namíbia, em 2008, a Declaração de Compromisso dos Ministros das Pescas Marinhas da SADC para Combater a Pesca INN sublinhou a crescente preocupação relativamente às consequências nefastas da pesca INN e apelou à criação de um Centro Regional de Monitorização, Controlo e Vigilância (MCS). Este compromisso materializou-se em 2017 através da Carta do MCSCC, que foi aprovada pela Comissão de Ministros da SADC em Pretória, África do Sul.

A criação do MCSCC baseia-se na Agenda Comum da SADC e pretende aprofundar a agenda de integração com vista a acelerar a erradicação da pobreza e a consecução dos objectivos de desenvolvimento económico e sustentável. Ao desenvolver políticas, regulamentos e controlos partilhados, o MCSCC da SADC contribui para os objectivos de integração da SADC no sentido de desenvolver uma zona de comércio livre, uma união aduaneira e um mercado comum.

ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

«Nos últimos anos, o papel da economia azul tem vindo a ganhar destaque, pelo que a nossa relação com o oceano e com as nossas vias navegáveis interiores tem sido objecto de renovada atenção. Há muito que sabemos que a actividade pesqueira é importante na região da SADC: fornecem alimentos e nutrição, geram emprego e rendimentos e proporcionam meios de subsistência a milhões de pessoas. No entanto, para muitas pessoas, a pesca é mais do que uma profissão: a sua vida depende do sucesso das capturas. É graças à pesca que alimentamos os nossos filhos e pagamos os seus estudos e despesas de saúde. A preservação desta actividade tem de ser uma prioridade.»

Sua Excelência, Sr. Elias Mpedi Magosi,
Secretário Executivo, Secretariado da SADC.

As pescas da SADC proporcionam múltiplos benefícios



São produzidas anualmente **2,6 milhões** de toneladas de pescado



Contribuição de **2%** para o PIB da SADC



Geram exportações no valor de **\$152 milhões** de dólares



Empregam **145 mil** pessoas e proporcionam benefícios a mais de um milhão de pessoas



Fornecem anualmente **11 kg** de pescado por pessoa, contribuindo para a segurança do abastecimento alimentar

As nossas pescas ajudam a garantir o nosso futuro

À escala mundial, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definem as acções prioritárias necessárias para o desenvolvimento sustentável. O objectivo 14.4 apela a que se ponha termo à pesca INN e às práticas de pesca destrutivas até 2020, e esta prioridade reflecte-se nos objectivos do MCSCC. Ao proteger as nossas pescas, o MCSCC está a contribuir para os ODS relacionados com a pobreza, a fome, o trabalho digno, o consumo e a produção responsáveis e as parcerias.



O MCSCC ajuda-nos a:

- Utilizar os nossos recursos haliêuticos de forma sustentável



- Pôr termo à pesca INN



- Executar as nossas políticas



- Gerar riqueza a partir das nossas pescas

O MCSCC está a beneficiar a região da SADC no sentido de:

- Aumentar a segurança alimentar.
- Gerar oportunidades económicas.
- Reduzir a pobreza.
- Proteger a biodiversidade e o ambiente.

- Cooperar e partilhar informações.
- Coordenar e partilhar os activos da MCS.
- Reduzir os custos e aumentar a eficácia.

- Chegar a acordo sobre os procedimentos em matéria de MCS.
- Desenvolver normas operacionais comuns para a MCS das pescas.
- Funcionar de forma eficiente.

- Harmonizar as condições de acesso, licenciamento e funcionamento das embarcações de pesca estrangeiras.
- Criar uma união para garantir a equidade a nível regional.

O MCSCC está a contribuir para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável:

ODS 1
Erradicar a pobreza

ODS 2
Erradicar a fome

ODS 8
Trabalho digno e crescimento económico

ODS 12
Produção e consumo sustentáveis

ODS 14
Proteger a vida marinha

ODS 16
Paz, justiça e instituições eficazes

ODS 17
Parcerias para a implementação dos objectivos

SUPERAR AS AMEAÇAS QUE AS NOSSAS PESCAS ENFRENTAM

Os desafios enfrentados pelas nossas pescas estão a evoluir rapidamente, as ameaças que os gestores e decisores do sector das pescas enfrentam actualmente não são as mesmas que se colocavam na década de 1990, aquando da negociação do Protocolo sobre as Pescas. Actualmente, por muito sólida que seja a gestão nacional das pescas, as ameaças externas, que os gestores das pescas e os decisores não podem controlar, estão a ter um impacto significativo e negativo nas pescas da região.

Estas ameaças incluem os efeitos das alterações climáticas, a procura crescente de alimentos nutritivos e de baixo custo por parte de uma demografia mundial em expansão, a concorrência desigual por parte de frotas subvencionadas por financiamento, a pressão exercida sobre os nossos recursos devido a expectativas azuis demasiado ambiciosas e a pesca INN.



Pesca INN

A pesca INN ocorre quando os operadores ilegais não respeitam a legislação, os regulamentos ou as medidas de conservação e gestão.

Verifica-se que a prática da pesca INN ocorre em toda a região da SADC:

Pesca costeira

é afectada pela pesca com recurso a dinamite, pela utilização de redes de pequena malhagem e pela pesca em áreas marinhas protegidas. Estas práticas resultam na degradação de habitats vulneráveis e da biodiversidade, que são essenciais para a protecção da interface terra-água, para a criação de viveiros de peixes e para o bem-estar das comunidades costeiras.

Pesca marítima ao largo

é afectada pela violação das zonas de pesca e pela declaração insuficiente das capturas, bem como por fraudes relacionadas com documentos e embarcações, pela escravatura moderna e por outras práticas comerciais ilegais e crimes. Estas práticas resultam não só em danos para as unidades populacionais de peixes, como também contribuem para a criminalidade organizada de carácter transnacional e para prejuízos sociais, ambientais e económicos.

Pesca em águas interiores

é particularmente afectada pela utilização de artes de pesca não sustentáveis e pela limitação da comunicação das capturas, enquanto o comércio transfronteiriço informal é utilizado para contornar os controlos aduaneiros e fiscais, privando os governos de receitas.

A pesca INN resulta numa concorrência desleal pelos recursos haliêuticos, esgotando os recursos disponíveis para os pescadores idóneos, o que pode resultar no colapso da pesca local, sendo a pesca artesanal particularmente vulnerável. Os produtos derivados da pesca INN podem entrar nos mercados em condições de concorrência desleal relativamente ao aprovisionamento local de géneros alimentícios. A pesca INN constitui um desafio à escala mundial, com uma estimativa que aponta para perdas anuais na ordem dos 10 a 23,5 mil milhões de dólares, o que representa um volume de 11 a 26 milhões de toneladas de peixe.

Embora o desconhecimento das regras e regulamentos esteja na origem da pesca ilegal, situação que pode ser resolvida através da sensibilização e da informação, as actividades ilegais mais graves e organizadas exigem uma resposta mais sistemática e cooperativa a nível regional. O MCSCC proporciona o enquadramento para esta resposta, permitindo que a região combata a pesca INN através de uma resposta unida e harmonizada. Ao trabalhar em conjunto através do MCSCC, a região estará mais apta a combater a pesca INN e mais capacitada para trabalhar com outros sectores da SADC para fornecer uma resposta unida e integrada com vista a proteger as pescas da SADC, os nossos oceanos e as nossas águas interiores.

O QUE O MCSCC ESTÁ A CONCRETIZAR

Nos próximos anos, o trabalho do MCSCC contribuirá para quatro objectivos.

O primeiro é um objectivo abrangente que alinha o Centro com o objectivo do Protocolo da SADC sobre Pescas:



Promover a utilização responsável e sustentável e a protecção dos recursos aquáticos vivos e da biodiversidade marinha a fim de aumentar a segurança alimentar, gerar oportunidades económicas e reduzir a pobreza.

Os três objectivos restantes definem a missão do Centro, que será cumprida através da implementação das catorze funções. Os objectivos centram-se na coordenação e cooperação, através do estabelecimento de procedimentos e políticas comuns e da harmonização das condições de acesso aos recursos e serviços:



Promover a cooperação regional, a partilha de informação e a coordenação eficaz em termos de custos, bem como a utilização partilhada dos recursos de MCS para pôr termo à pesca INN na região da SADC.



Estabelecer normas e políticas operacionais comuns para a MCS das pescas em toda a região da SADC.



Harmonizar, na medida do possível, as condições de acesso, licenciamento e operações das embarcações de pesca estrangeiras nas águas marinhas e interiores dos Estados Partes.

«Nos últimos dez anos, muitas pessoas dedicaram os seus esforços para que a visão do nosso MCSCC para as pescas se tornasse uma realidade. A concretização do Centro representa um ponto de viragem, a partir do qual dispomos agora dos meios para facilitar a plena colaboração na protecção das nossas pescas para o nosso futuro comum.»

Sua Excelência, Sr. Elias Mpedi Magosi,
Secretário Executivo, Secretariado da SADC.

AS ACTIVIDADES DO MCSCC

O MCSCC constitui um passo importante para a SADC aumentar a sua capacidade de combater a pesca INN e a criminalidade organizada no sector das pescas. Ao trabalhar em conjunto, nos diferentes sectores e países, a região está mais apta a fornecer uma resposta unida e integrada à actividades ilegais e a proteger as pescas da SADC.

O MCSCC proporciona um mecanismo eficaz em termos de custos para apoiar esta cooperação operacional. Ao coordenar os esforços nacionais, regionais e internacionais, o MCSCC está a trazer um valor concreto a toda a região da SADC.

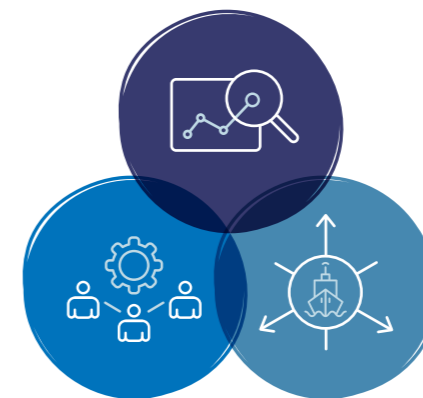
Ao concentrar-se nos três principais domínios de partilha de informação, reforço de capacidades e coordenação de actividades, o MCSCC aumenta a eficácia nacional e regional no combate à pesca INN e ajuda na compilação de elementos necessários para contribuir com argumentos significativos para a formulação de políticas a nível regional e internacional.

O MCSCC, bem como os seus membros e parceiros, centram-se em três domínios de trabalho fundamentais:

Apoiar a recolha e o intercâmbio de informações

Desenvolver a capacidade humana e institucional em matéria de MCS

Coordenar e harmonizar as actividades de MCS regionais





Domínio de trabalho 1: Apoiar a recolha e o intercâmbio de informações

Os agentes de MCS necessitam de um acesso fácil a informações prontamente disponíveis e de boa qualidade para conduzir as actividades de MCS e para validar as informações de uma forma eficiente e eficaz. O grande benefício das informações actualizadas, facilmente acessíveis e fiáveis é o facto de serem úteis enquanto sistema de apoio à decisão de gestão das pescas, bem como para a tomada de decisões em matéria de cumprimento e execução. O MCSCC tem em curso:



O desenvolvimento do Registo Regional de Embarcações de Pesca da SADC

Este instrumento constitui um dos primeiros passos para a monitorização do cumprimento regional, tais como inspecções prévias ao licenciamento, medidas do Estado do porto e a realização de investigações relacionadas com a aplicação da lei, resultando em condições harmonizadas de acesso, licenciamento e operações das embarcações de pesca. Através da partilha sistemática de informações, o MCSCC está a criar uma poderosa base de dados de embarcações, dos respectivos operadores e agentes, acessível a todos os Estados membros, que pode servir de apoio à tomada de decisões e às acções de aplicação da lei.



A monitorização das actividades das embarcações de pesca

Proporcionar uma supervisão e um conhecimento regional das actividades de pesca, identificar ilegalidades e comportamentos suspeitos e contribuir para reforçar o conhecimento do domínio marítimo. Para o efeito, está previsto um sistema de monitorização das embarcações de pesca (VMS) harmonizado a nível regional para facilitar a partilha de informações nacionais sobre o VMS ao abrigo de protocolos acordados.



O alojamento e a facilitação de um portal de informação e comunicação

Esta ferramenta proporciona um local único na Internet que permite um acesso fácil à informação sobre a MCS das pescas. Apoia a recolha e a partilha de rotina e sistemáticas de informações relacionadas com a MCS, incluindo pontos de contacto para facilitar os pedidos e a partilha de alertas e para simplificar a comunicação com os principais pontos de contacto e acelerar os prazos de resposta.



Domínio de trabalho 2: Desenvolver a capacidade humana e institucional em matéria de MCS

A capacidade é essencial para as actividades nacionais e regionais destinadas a melhorar a MCS e é fundamental para pôr termo à pesca INN. Ao ser prestada formação e apoio técnico em toda a região da SADC, estão a ser alcançados benefícios imediatos e a longo prazo, por exemplo, através do desenvolvimento da capacidade humana e dos processos institucionais para realizar avaliações dos riscos e inspecções exaustivas e eficazes, e para apoiar a tomada de decisões no sentido de agir contra os intervenientes na pesca INN. O MCSCC presta apoio a nível nacional e proporciona oportunidades a nível regional para reforçar a capacidade humana e institucional no domínio da MCS, nomeadamente:



Apoiar a criação de capacidade institucional e humana

A insuficiência de capacidades no domínio da MCS foi identificada como uma fragilidade nacional em muitos países, sendo a necessidade de melhorar o profissionalismo, a confiança e a boa conduta dos inspectores e agentes identificada como uma prioridade. O MCSCC apoia as formações nacionais em matéria de MCS operacional e o desenvolvimento de procedimentos sistemáticos, com base num conjunto de instrumentos regionais comuns de MCS.



Estabelecer e ministrar formação regional no domínio da MCS alinhada com as normas internacionais

As melhores práticas internacionais alinhadas com o contexto regional podem ajudar a orientar as operações quando estão em causa casos complexos de pesca INN. A partilha de experiências entre países é favorável à integração regional das melhores práticas internacionais e permite o desenvolvimento das nossas melhores práticas com base em evidências, experiências e interpretações nacionais.



Reforçar as capacidades de aplicação das medidas do Estado do porto (PSM)

É necessário melhorar a capacidade para facilitar a aplicação abrangente e efectiva das normas regionais de aplicação do PSMA internacional. A aplicação cooperativa e sistemática das PSM em todos os portos da SADC ajuda a proteger toda a região, incluindo os países sem litoral, da importação de pescado capturado ilegalmente e a dissuadir os operadores de pesca INN da nossa região.



Domínio de trabalho 3: Coordenar e harmonizar as actividades de MCS regionais

A cooperação entre as agências nacionais e entre os países vizinhos está no cerne do combate à pesca INN. O MCSCC proporciona um mecanismo rentável e presta apoio à cooperação operacional na região. Tal inclui a coordenação de activos e recursos que podem proporcionar benefícios financeiros e estratégicos concretos com base em procedimentos e normas harmonizados a nível regional. O impacto das acções de MCS é ampliado quando estas são assim coordenadas, por exemplo, quando todos os portos da região recusam o acesso a embarcações incluídas nas listas INN ou de alto risco, ou quando todos os Estados costeiros indeferem licenças. O MCSCC tem em curso:



Acções de apoio à aplicação da legislação das pescas e actividades legais

Os países da SADC apresentam diferentes níveis de competência em áreas específicas necessárias para a MCS, tais como competências jurídicas e técnicas para apoiar as investigações e a aplicação da lei. Muitas das competências exigidas e necessárias dependem de uma formação específica, de um conhecimento aprofundado e do acesso a bases de dados e análises cuja manutenção em separado por cada país pode não ser viável em termos de custos, mas que a região deve congregiar.



A promoção da definição de normas e políticas regionais comuns em matéria de MCS no sector das pescas

As normas e políticas harmonizadas estão no âmago da agenda de integração da SADC, constituindo a base da cooperação regional. Com base no espírito e nas orientações previstas nos instrumentos sectoriais da SADC, em especial no Protocolo da SADC sobre as Pescas, na Declaração de Compromisso da SADC para combater a pesca INN e na Carta do MCSCC, o MCSCC apoiará a apresentação de elementos de prova e de análise e facilitará os debates para permitir a negociação e a formulação de recomendações sobre normas e políticas mínimas de âmbito regional, que serão apresentadas para aprovação pela Comissão de Ministros.



A promoção da governação regional das pescas através do reforço de capacidades e da harmonização das normas de funcionamento

A harmonização dos procedimentos operacionais normalizados (em inglês Standard Operating Procedures, SOPs), que consiste em instruções passo a passo que descrevem a forma como uma determinada tarefa ou actividade deve ser executada, permite o cumprimento coerente e normalizado das tarefas de rotina, fornecendo informações comparáveis de modo a cumprir as obrigações legais. Além disso, permitem minimizar os erros humanos, os riscos e a variabilidade, contribuindo assim para elevar o nível e normalizar a governação regional das pescas.



A coordenação da vigilância regional das pescas e a utilização dos activos de MCS

Por muito bons que sejam os nossos controlos e verificações em terra, nada substitui a possibilidade de observar onde se encontram as embarcações, o que capturam e como operam. Os elevados custos de investimento, funcionamento e manutenção dos meios de patrulha tornam-nos inoportáveis para muitos países. Por conseguinte, a coordenação da utilização de meios de patrulha regionais ou internacionais pode constituir uma alternativa economicamente eficaz, que facilita igualmente o reforço das capacidades e uma cooperação mais alargada.



A coordenação dos observadores regionais das pescas

Os observadores das pescas a bordo das embarcações de pesca industrial podem fazer observações no momento da captura que não poderão ser detectadas posteriormente. Podem documentar e interpretar muitas actividades no mar que outros sistemas de controlo não têm capacidade de assegurar, por exemplo, a composição das capturas, a actividade de devolução e o manuseamento das capturas acessórias. Contudo, existe actualmente uma variação regional quanto ao tipo e à qualidade das informações que os observadores recolhem e à forma como essas informações são recolhidas. Por conseguinte, o MCSCC coordenará e harmonizará as normas regionais relativas aos observadores e aos relatórios dos observadores.



A elaboração de orientações e normas regionais para a importação e introdução de espécies aquáticas exóticas

Se não for controlada e monitorizada, a importação de espécies exóticas pode causar grandes perturbações nas populações indígenas. O MCSCC facilita o debate e apoia a recolha de evidências no que diz respeito à importação legal e ilegal de espécies aquáticas exóticas na região da SADC, a fim de elaborar orientações e normas harmonizadas a nível regional.



Facilitar a cooperação com outras partes interessadas nas actividades de MCS no domínio das pescas e noutras acções destinadas a combater a pesca INN

O MCSCC desenvolve e gere a cooperação com outras partes interessadas, incluindo as organizações regionais de gestão das pescas, os organismos regionais responsáveis pelas pescas, as comunidades económicas regionais, as organizações não governamentais, o sector das pescas e os parceiros de financiamento, a fim de partilhar informações sobre o combate à pesca INN e desenvolver parcerias para apoiar o MCSCC e as suas actividades no âmbito da MCS.



Desenvolver mecanismos para a sustentabilidade financeira do MCSCC

O financiamento das actividades regionais de MCS e do trabalho do MCSCC requer recursos provenientes de diversas fontes. As opções a considerar incluem o rendimento do Registo Regional de Embarcações de Pesca da SADC, dos serviços prestados pelo Centro, das contribuições dos membros e do apoio de parceiros de financiamento e filantrópicos.



O FUNCIONAMENTO DO MCSCC

As disposições institucionais relativas ao MCSCC encontram-se definidas na Carta do MCSCC. Integram o Centro nos processos de tomada de decisão da SADC através da Comissão de Ministros Responsáveis pelas Pescas da SADC. A autonomia de funcionamento é assegurada pelo Conselho de Administração do MCSCC que supervisiona o trabalho do Secretariado.





A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) tem como prioridade o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) de modo a proteger as pessoas, os oceanos e a economia da região dos seus impactos devastadores. A SADC coordena e promove a colaboração regional em matéria de monitorização, controlo e vigilância (MCS) através do Centro Regional de Coordenação de MCS da SADC (MCSCC).

Para mais informações, consulte:

www.sadc.int

www.sadcmccc.org

Todas as imagens © **Stop Illegal Fishing**

Dezembro de 2023

Os Parceiros de Apoio do MCSCC são fortemente reconhecidos e incluem:



**Bloomberg
Philanthropies**



**the waterloo
foundation**



Os Parceiros Técnicos do MCSCC são fortemente reconhecidos e incluem:

FishFORCE



TMT

